

Foco: Realização de encontros de pilotos com a realização de voos com manobras acrobáticas ou outras para as quais não se tenha o treinamento e as condições previstas.

Finalidade

Alertar operadores e pilotos da aviação geral sobre os riscos a realização de encontros de pilotos sem a supervisão adequada para os voos, a fim de evitar a realização de manobras acrobáticas e outros tipos de voo sem o treinamento previsto e as condições necessárias, que além de servirem de mau exemplo para os outros pilotos, colocam em risco as operações aéreas e a vida de terceiros.

Histórico/Análise

A aeronave Regente-Elo N-592-420 decolou da Fazenda São Joaquim, no município de Corumbá - MS, com dois pilotos às 20h 05min (UTC), com destino à Fazenda Santa Lúcia, MT (SISL). Outra aeronave, um Cessna U206G, também decolou da mesma fazenda, 5 minutos depois, tendo apenas o piloto a bordo, com o mesmo destino.

A intenção era participar de um encontro de aviadores, a ser realizado naquela fazenda, durante o fim de semana.

Após de 15 minutos de voo, a cerca de 1000 pés de altitude, o piloto do Regente avistou a outra aeronave na mesma altitude e, instantes após, as aeronaves entraram em rota de colisão e se chocaram. O Cessna conseguiu realizar um pouso de emergência em um pasto, sofrendo avarias na asa direita e na hélice, mas seu piloto permaneceu ileso. Os danos sofridos pela aeronave Regente afetaram a sua sustentação, fazendo com que descrevesse uma trajetória de parafuso até a colisão com o solo, onde se incendiou. A aeronave foi totalmente consumida pelo fogo, tendo os dois ocupantes falecido no acidente.

De acordo com a investigação realizada, o piloto do Regente havia convidado o piloto do Cessna para passar o fim de semana no “encontro de aviadores da

Fazenda Santa Lúcia” (SISL), no município de Barão de Melgaço - MT, evento que ganhava adeptos na região, e já estava em sua “terceira edição”.

O encontro de aviadores era uma confraternização anual, reunindo fazendeiros que também eram pilotos, os quais participavam de um churrasco de fim de semana, onde simultaneamente eram realizados voos de “demonstração” sobre a fazenda, executando-se manobras e passagens baixas, muitas dessas com registro de vídeos na internet.

Na investigação foi verificado que muitos participantes não possuíam habilitação de piloto de demonstração ou de acrobacia aérea. Um dos pilotos do Regente estava com seus Certificados de Habilitação Técnica (CHT) e de Capacitação Física (CCF) vencidos há quatro anos. Apesar disso, continuava voando regularmente.

Na análise desta ocorrência foi possível concluir que houve a intenção dos pilotos em aproximar as aeronaves em voo, quer seja para tirar fotografia, ou por qualquer outro motivo, contrariando a legislação em vigor, colocando em risco a vida dos tripulantes e de outras pessoas.

Ações recomendadas

Proprietários, operadores e pilotos da aviação geral deverão tomar conhecimento dos ensinamentos e aspectos relevantes identificados na investigação desse acidente, difundindo-os em seu âmbito de atuação.

O Relatório Final pode ser acessado no link abaixo:

http://www.cenipa.aer.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/pdf/pt_kyd_pp_xig_10_06_11

Obs.: Esse Alerta de Voo foi produzido pela ANAC em atendimento à Recomendação de Segurança de Voo A-026/CENIPA/2013-RSV 001, emitida pelo CENIPA.

Acesse também os demais Alertas de Voo na página da ANAC, através do link <http://www2.anac.gov.br/alertavoo/> e tome conhecimento de informações importantes para garantir a sua segurança operacional.